

CLASSE BÍBLICA DOS VISITANTES



NOVOS AMIGOS

Arlton Cordeiro de Oliveira

União Este Brasileira

Título: Novos Amigos

Categoria: Evangelismo

Direitos de publicação reservados à

União Este Brasileira da IASD

Caixa Postal – 105.053

24231-970 – Niterói – RJ

Fone: (0xx21) 2199-1015

Fax: (0xx21) 2199-1039

Administração:

Presidente: Wandyr Mendes de Oliveira

Secretário: Arôvel Oliveira Moura

Tesoureiro: Wilson Francisco de Oliveira

3ª edição

12,2 mil exemplares

Tiragem acumulada: 34.800

2006

Autor: Arilton Cordeiro de Oliveira

Revisão: Luzimar Roque

Projeto gráfico: Marcos S. Santos

Fotos: William de Moraes

IMPRESSO NO BRASIL

Printed in Brazil

Arte, impressão e acabamento:

Casa Publicadora Brasileira

As citações bíblicas foram extraídas da Edição Revista e Atualizada no Brasil de João Ferreira de Almeida, salvo quando outra fonte for citada.

8553/15040

ÍNDICE

01. DEUS, NOSSO CRIADOR	05
02. A SANTA BÍBLIA	08
03. A CRIAÇÃO DO MUNDO	11
04. A ORIGEM DO MAL	13
05. COMO FALAR COM DEUS.	17
06. A VOLTA DE JESUS.	20
07. A SALVAÇÃO.	23
08. A JUSTIFICAÇÃO.	26
09. A SANTIFICAÇÃO	30
10. A GLORIFICAÇÃO	34
11. A MORTE	38
12. MIL ANOS DE PAZ	42
13. A CIDADE SANTA E A NOVA TERRA	46

NOVOS AMIGOS

Você tem em mãos a terceira edição da série “Classe Bíblica”. Na verdade, só a Palavra de Deus tem a resposta para os problemas e questionamentos humanos e, portanto, estudar a Santa Bíblia trará a você surpresas maravilhosas.

Fazer amigos é algo maravilhoso, por isso existe esta classe especial na Escola Sabatina.

Veja alguns pontos importantes para serem observados:

1. A lição é ministrada na classe de visitas, durante a Escola Sabatina, no período em que as outras classes também estudam a lição.
2. Antes do estudo, é imprescindível que se faça momentos de confraternização e testemunho de forma muito eficaz.
3. Em cada lição estudada, o número de textos que devem ser lidos com os alunos é de oito versículos em média. Os outros você pode apenas citá-los.
3. O professor deve conversar muito com os amigos-visitantes, para esclarecer, despertar e alimentá-los com a Palavra de Deus.
4. É importantíssimo não se desviar do assunto que está sendo estudado, pois isto pode dificultar a compreensão do tema do dia.
5. No final de cada Escola Sabatina, você, professor, deverá anotar os nomes e endereços dos visitantes para orar intercessoriamente por eles, também enviar literatura e organizar a visitação através das duplas missionárias.

Deus abençoe você, amigo-visitante e professor(a). Vamos juntos mergulhar no maravilhoso mundo do conhecimento de Deus e encontrar paz e alegria em nosso coração.

Pr. Arilton Cordeiro de Oliveira
Diretor de Escola Sabatina – UEB

DEUS, NOSSO CRIADOR



Nossa compreensão de Deus deve estar livre de especulações humanas. Tudo que precisamos saber a respeito de Deus, Ele revelou. Jesus salienta que a chave para a vida eterna se acha no conhecimento de Deus: João 17:3

“E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo a quem enviaste”.

O próprio Cristo disse: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, alma e entendimento”. (Mateus 22:37; Deuteronômio 6:5). Não podemos amar alguém que não conhecemos; por outro lado, não poderemos conhecer as coisas profundas de Deus através da investigação (Jó 11:7).

Assim, como podemos conhecer e amar a Deus?

Deus, sabendo da impossibilidade humana e também sua necessidade, Se revela a nós de maneira maravilhosa e nos dá a possibilidade de conhecê-Lo.

Como Deus Se revela? Dê sua opinião.

TRÊS FORMAS QUE DEUS USA PARA SE REVELAR

I. Revelação Geral: A Natureza.

1. Quem criou os céus e a terra? Gênesis 1:1

2. Em quantos dias fez Deus o mundo? Gênesis 1:31 e 2:1

Deus é o Criador da natureza. Os que possuem verdadeiro conhecimento das leis da matéria ou das operações da natureza verão a constante operação de Deus. A voz da natureza testifica de Deus, mas a natureza não é Deus. Como Sua obra criada, ela simplesmente dá testemunho do poder de Deus. Assim, a natureza revela-nos como Deus é.

3. Segundo Davi, como a natureza revela Deus? Salmo 19:1, Rom. 1:19, 20

Em meio às belas obras da natureza podemos ver a obra das mãos de Deus. Cada flor, arbusto e árvore falam do propósito divino. ... Mas o pecado manchou essa obra perfeita; e os espinhos, cardos, aflição, dor e morte são o resultado da desobediência a Deus. Mas, apesar da maldição do pecado, a Terra ainda revela a bondade divina.

I. Revelação Geral: A Natureza.

II. Revelação Especial: A Bíblia.

A Bíblia é do mais alto valor porque é a Palavra do Deus vivo. De todos os livros do mundo, é o mais merecedor de estudo e atenção; pois é eterna sabedoria. Nenhum outro livro pode responder aos anseios do coração e revelar-nos sobre Deus como ela o faz.

4. O que a Bíblia revela sobre Deus nestes versos:

- a) Quantos deuses existem? Efésios 4:6.
- b) Qual é a natureza de Deus? João 4:24
- c) É Deus eterno? Salmo 90:2

5. Ao estudarmos a Bíblia, qual deve ser nossa atitude? Hebreus 11:6.

“Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.”
O conhecimento de Deus é necessário para crescer na fé? Por quê?

I. Revelação Geral: A Natureza.

II. Revelação Especial: A Bíblia.

III. Revelação Suprema: Jesus Cristo.

A natureza e a Bíblia nos ajudam na compreensão de Deus, mas estas revelações não são perfeitas. Somente o Filho é a perfeita revelação do Pai.

6. O que disse Cristo sobre Sua relação com o Pai? João 14:9.

A convicção da existência de Deus não é produzida por argumentos racionais, mas por um relacionamento pessoal com Ele. Este relacionamento é iniciado por Deus, que através de ação pessoal do Espírito Santo, usa a Escritura, natureza e a história para revelar a Si próprio à mente e coração do ser humano.

7. Como você o Pai? João 10:30; 12:45; 14:9.

O filho é a expressa imagem do Pai. Aprender de Jesus é aprender do próprio Pai. Os evangelhos e as cartas do Novo Testamento nos fornecem várias informações sobre Jesus, que revelam características do Pai eterno.

8. Por que pode Cristo revelar perfeitamente o Pai? Colossenses 2:9:

“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.”

Como você pode conhecer Jesus?

Jesus apresentou o Pai como alguém em Quem podemos depositar nossa confiança, e a Ele apresentar nossas necessidades.

O que vemos revelado em Jesus, de ternura, compaixão e amor, são o reflexo dos atributos do Pai.

A cruz do Calvário revela ao homem o amor de Deus. Cristo representa o Soberano do Universo como um Deus de amor. Pela boca do profeta, disse Ele: “Com amor eterno te amei; também com amável benignidade te atraí”. Jeremias 31:3.

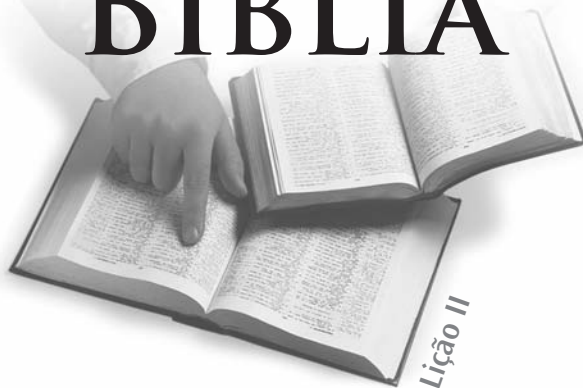
O que fazer?

- Buscar, através da Natureza (Revelação Geral), encontrar faces do caráter de Deus.
- Dedicar tempo ao estudo da Bíblia, para compreender o caráter de Deus.
- Meditar e conversar com Jesus para compreender melhor o amor de Deus.

Minha decisão:

Creio num Deus vivo e pessoal, que Se revelou a mim de forma maravilhosa, com a única intenção de me salvar e fazer feliz.

A SANTA BÍBLIA



Em nosso estudo de hoje, iremos aprender sobre a Bíblia, sua produção e importância para nossos dias. Escrita num período de 1500 anos, por 40 autores diferentes, que viveram em épocas diferentes, a Palavra de Deus permanece como um farol iluminando o caminho dos filhos de Deus neste mundo de trevas.

Bíblia – Palavra usada como referência às Escrituras Sagradas desde o século IV. Forma latina da palavra grega *Biblos* – nome para a planta da qual se fazia o papel – *papiro*. Pelo uso que se fez do *papiro* é que *biblos* veio a significar livro e *biblion* um livro pequeno.

O nome Bíblia, para o conjunto dos Livros Sagrados, foi usado pela primeira vez por Crisóstomo, no IV século.

O que escreveram sobre a Bíblia:

Napoleão Bonaparte – o notável gênio militar da França – reconheceu o valor da Palavra de Deus com o seguinte pensamento:

“A alma jamais pode vaguear sem rumo, se tomar a Bíblia para lhe guiar os passos.”

“É impossível governar perfeitamente o mundo, sem Deus e sem a Bíblia”, disse George Washington (ex-presidente dos Estados Unidos da América).

O preeminente filósofo Emanuel Kant, disse sobre a Bíblia:

“Que o homem progrida quanto quiser, que todos os ramos do conhecimento humano se desenvolvam ao mais alto grau, coisa alguma substituirá a Bíblia, base de toda a cultura e de toda a educação”.

“As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada, e infalível revelação... Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa”. Ellen G. White.

Nomes técnicos

- a) A Palavra de Deus - Heb. 4: 12
- b) A Escritura de Deus - Êxo. 32:16
- c) As Sagradas Letras - II Tim. 3:15
- d) A Escritura da Verdade - Dan. 10:21
- e) As Palavras da Vida - Atos 7:38
- f) As Santas Escrituras - Rom. 1:2

Qual é a parte da Bíblia que você mais aprecia? Por quê?

QUANTIDADE DE CAPÍTULOS E VERSÍCULOS

A divisão em capítulos, usada nas edições modernas da Bíblia, tem sido atribuída a três pessoas diferentes:

- 1ª) A Lanfron, arcebispo de Cantuária, que viveu no século XI;
- 2ª) A Estêvão Langton, professor da Universidade de Paris, do século XIII, sua morte se deu em 1228;
- 3ª) A Hugo de Saint-Cheir, também do século XIII, pois faleceu em 1263.

A divisão em versículos numerados foi feita por Roberto Estéfano, famoso impressor francês, no Velho Testamento, em 1548 (Vulgata) e em o Novo Testamento grego em 1551. Temos assim:

Divisão	Velho Testamento	Novo Testamento	Total
Livros	39	27	66
Capítulos	929	260	1.189
Versículos	23.214	7.959	31.173

LÍNGUAS ORIGINAIS DA BÍBLIA

Quase todos os estudantes da Bíblia sabem que o Velho Testamento foi escrito em hebraico, e o Novo, em grego, mas muitos desconhecem o fato de que há uma terceira língua na Bíblia – o aramaico.

1) Aramaico - O aramaico foi sem dúvida, desde muito tempo, a língua popular de Babilônia e da Assíria, cuja linguagem literária, culta e religiosa era o sumero-acadiano. Documentos assírios mencionam o aramaico desde 1100 A.C. Durante o reinado de Saul e Davi, os estados aramaicos ou sírios são mencionados na Bíblia (I Samuel 14:47; II Samuel 8:3-9; 10:6-8).

Quem conhece o hebraico pode com facilidade ler e entender o aramaico, dadas as suas marcantes semelhanças.

As partes do Velho Testamento escritas em aramaico são as seguintes:

- A expressão “Jegar-Saaduta” de Gênesis 31:47;
- O verso de Jeremias 10:11;
- Alguns trechos de Esdras 4:8 a 6:18; 7:22-26;
- Partes do livro de Daniel, entre os capítulos 2:4 a 7:28;

2) Hebraico – A língua hebraica foi a língua dos Hebreus ou israelitas desde a sua entrada em Canaã. O mais provável é que o hebraico tenha vindo do cananeu e foi falado pelos israelitas depois de sua instalação na Palestina. Todos os livros do Velho Testamento, exceto porções em aramaico, foram escritos em Hebraico.

3) Grego – O Novo Testamento foi escrito na coinê. O termo coinê significa a língua comum do povo entre os anos 330 A.C. e 330 A.D.

Com exceção da Epístola aos Hebreus e da linguagem de Lucas (que escreveu os Evangelho e Atos), que se encontram num coinê mais literário, os outros escritos pertencem à língua mais comum ou coinê comum.

1. Quais são os benefícios trazidos pelo estudo da Bíblia? II Timóteo 3:16, 17.

2. A que o salmista Davi comparou a Palavra de Deus? Salmo 119:105

3. Por quanto tempo teria validade a Palavra de Deus? Isaías 40:8; Mateus 24:35.

4. Sobre quem pronunciou Cristo uma bênção especial ? Lucas 11:28.

5. Quem inspirou as Sagradas Escrituras? II Timóteo 3:16.

6. Quem recebeu a inspiração para escrever a Bíblia? Hebreus 1:1.

7. Qual, disse Jesus, ser a fonte da verdade? João 17:17. O que fazer?

- Ler diariamente a Bíblia (Deuteronômio 17:19).
- Pesquisar suas verdades (João 5:39)
- Aceitá-la com alegria (Jeremias 15:16)
- Praticar seus ensinamentos (Apocalipse 1:3)

Em que aspecto este estudo ajudou você?

Minha Decisão:

Creio que a Bíblia é a Palavra de Deus, inspirada pelo Espírito Santo. Aceito-a como regra de fé e prática. Prometo estudar e praticar seus ensinamentos.

A CRIAÇÃO DO MUNDO



EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES

A base das teorias darwinista da evolução, argumenta que novas espécies são desenvolvidas por uma seleção natural de variações ao acaso, isto para apoiar mudanças ambientais. Muitos evolucionistas hoje, porém, estão rejeitando o darwinismo, apesar deles ainda se apegarem à evolução.

A lei da seleção natural não é uma ciência. É uma ideologia, e em muito tem interferido em nossa habilidade de perceber a história da vida com clareza. A Palavra de Deus não nos deixa em trevas. O Universo inteiro veio à existência através dos atos criativos de Deus (Is. 40:26; Sal. 19:1; 33:6), mas a narrativa bíblica focaliza primariamente esta terra e a vida nela existente.

Devemos considerar a Criação como um evento direto, sobrenatural por mandado de Deus, em que ambos, Pai e Filho, participaram, sendo o Filho o agente ativo (Gên. 1:26; Col. 1:16,17). O Espírito Santo também é mencionado no relato da Criação (Gên. 1:2).

A doutrina de uma Criação divina é indispensável como o fundamento para a teologia cristã e bíblica. Este fato é enfaticamente confirmado do Gênesis ao Apocalipse. A posição de Deus como Criador é freqüentemente ressaltada como O distinguindo dos falsos deuses (I Crônicas 16:24-27; Sal. 96:5-6).

A Bíblia, em Gênesis 1, defende a idéia de uma Criação literal em uma semana.

VEJAMOS O DIA A DIA DA CRIAÇÃO.

1. O que fez Deus no primeiro dia? Gênesis 1:3-5

2. *O que fez Deus no segundo dia? Gênesis 1:6-8*

3. *O que fez Deus no terceiro dia? Gênesis 1:9-13*

4. *O que fez Deus no quarto dia? Gênesis 1:14-19*

5. *O que fez Deus no quinto dia? Gênesis 1:20-23*

6. *O que fez Deus no sexto dia? Gênesis 1:24-31*

7. *O que fez Deus no sétimo dia? Gênesis 2:2,3*

O que você mais impressionou você até agora neste estudo? Por quê?

- Resumindo:**
- **Primeiro dia:** A luz (Dia e noite)
 - **Segundo dia:** Os céus (Firmamento)
 - **Terceiro dia:** Terra e Mares
 - **Quarto dia:** Dois grandes luzeiros e as estrelas
 - **Quinto dia:** Animais marinhos e aves do céu
 - **Sexta dia:** Animais e o homem
 - **Sétimo dia:** Descansou, abençoou e santificou.

O Deus da Criação é também o Deus da salvação (Sal. 89:11-15; 146:6-10; Apoc. 14:7). O que tem o poder de criar, tem o poder de redimir, restaurar, criar novamente céu e terra, criar dentro do homem um novo coração (Is. 44:21-28; 65:17-25; Sal. 51:10). Cristo, está antes de tudo: Ele mantém todas as coisas pela palavra de Seu poder e por Ele todas as coisas se compõem (Col. 1:16-17; Heb. 1:1-3). Ele estava no princípio com Deus; Ele Se tornou carne e habitou entre nós com poder a fim de salvar (João 1:1-14). O grande fato da Criação é desta maneira essencial aos fatos fundamentais da fé Cristã.

Como podemos explicar a criação para um evolucionista?

O que fazer?

- Crer que este universo, bem como nosso planeta, veio das mãos de um Deus de amor. (Gênesis 2:1-3).
- Saber que sou Sua imagem e semelhança (gênesis 1:26).
- Agradecer-Lhe pela forma maravilhosa como me formou (Salmo 139:14).

Minha decisão:

Aceito a Cristo como meu Criador e Redentor, e sou Lhe grato pela forma maravilhosa como me formou à Sua imagem e semelhança.

A ORIGEM DO MAL



Lição IV

Muitas vezes nos perguntamos: por que inocentes sofrem? por que há tanta injustiça em nosso mundo? por que vemos a natureza revolta, trazendo caos e destruição através de terremotos e inundações? por que existem tantas doenças e por que morrem as pessoas que nós amamos.

Através de nosso estudo bíblico de hoje, iremos descobrir como se originou o mal em nosso universo, como ele penetrou em nosso planeta, os resultados que acarretou e quando finalmente ele terá seu fim.

I. COMO SE ORIGINOU O MAL

No universo criado por Deus, nos tempos eternos, a paz e a harmonia reinavam. Era a alegria dos anjos cumprir o propósito do Criador. Deleitavam-se em refletir a Sua glória, e patentear o Seu louvor. Nenhuma nota discordante havia para atrapalhar as harmonias celestiais.

1. Qual a informação que o livro de Jó oferece sobre a vida do universo antes da entrada do pecado? Jó 38: 4,7.

A alegria e a paz dominavam o universo. Sobreveio, porém, uma mudança neste estado de felicidade. Houve um ser que perverteu a liberdade que Deus concedera a Suas criaturas.

2. Como o mal se originou em nosso universo? Ezequiel 28:14-16

Utilizando os reis de Tiro e de Babilônia como descrições figurativas de Lúcifer, as Escrituras fornecem informações de como o mal teve seu início.

O pecado originou-se com aquele que, abaixo de Cristo, fora o mais honrado por Deus, e o mais elevado em poder e glória entre os habitantes do Céu. Lúcifer, “filho da alva”, era o primeiro dos querubins cobridores, santo, incontaminado. Permanecia na presença do grande Criador, e os incessantes raios de glória que cercavam o eterno Deus, repousavam sobre ele.

3. Segundo Ezequiel, o que motivou a rebelião deste anjo? Ezequiel 28:17

Pouco a pouco Lúcifer veio a condescender com o desejo de exaltação própria. O profeta Isaías diz:

“Tu dizias no teu coração: ... acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono. ... Serei semelhante ao Altíssimo.” Isa. 14:13 e 14.

Não contente com sua posição, embora fosse mais honrado do que a hoste celestial, arriscou-se a cobiçar a homenagem devida unicamente ao Criador.

4. Após haver permitido o pecado em seu coração, o que aconteceu a Lúcifer? Apocalipse 12:7-9.

Com grande misericórdia, de acordo com o Seu caráter divino, Deus suportou longamente a Lúcifer. Mas finalmente, para manter a paz do universo, deveria o rebelde ser expulso.

Uma pergunta: Por que Deus não destruiu Lúcifer? O que você acha?

Os seres celestiais não estavam preparados para compreender a natureza ou consequência do pecado, não poderiam ter visto então a justiça de Deus na destruição de Satanás. Houvesse ele sido imediatamente destruído, e alguns teriam servido a Deus pelo temor em vez de o fazer pelo amor. ...a fim de que suas acusações contra o governo divino pudessem ser vistas sob sua verdadeira luz, por todos os seres criados, e a justiça e a misericórdia de Deus, bem como a imutabilidade de Sua lei, pudessem para sempre ser postas fora de toda dúvida.

II. O MAL CHEGA AO PLANETA TERRA

5. Qual foi o teste que Adão e Eva foram submetidos? Gênesis 2:15-17.

6. Qual se tornou o objetivo de Satanás ao ser expulso para a terra? Gên 3: 4

Satanás quis espalhar sua rebelião no planeta terra. Disfarçado de uma serpente conseguiu minar a confiança na palavra de Deus e enganar Adão e Eva.

7. Qual o resultado do pecado para a família humana? Gênesis 6:5

A maldade foi atingindo estágios cada vez mais altos, até que Deus teve que intervir com um grande dilúvio. Desta forma Deus queria conceder à raça humana um novo começo.

Mas pouco tempo passou e os descendentes de Noé se afastaram de Deus novamente, e começaram a construir a torre de Babel. Gênesis 9:1,11)

O conflito que se instalou em nosso planeta fica bem claro em Jó 1:6,7.

O Próprio Cristo declarou que Satanás é “O príncipe deste mundo”. (São João 12:31).

Este planeta se tornou o palco de uma luta entre o bem e o mal. Paulo diz que “somos espetáculos para o mundo e para os anjos”. (I Corintios 4:9).

Qual é o efeito do pecado neste mundo, que mais incomoda você?

8. Que promessa foi feita a Adão e Eva logo após sua queda? Gênesis 3:15.

A primeira indicação de esperança de redenção foi dada a Adão e Eva na sentença pronunciada sobre a serpente no Éden.

Calcanhar do descendente da mulher – No momento em que Jesus morre na cruz, nossa salvação efetuou-se graças a esse sacrifício. Cristo recebeu em seu seio a angústia, a agonia, a dor que a pecaminosidade de Adão acarretou à raça humana. O calcanhar de Cristo foi de fato ferido quando Sua humanidade sofreu, e uma dor mais intensa do que aquela que jamais tenha oprimido os seres por Ele criados, oprimia-Lhe o coração enquanto Se empenhava em pagar a fabulosa dívida que o homem contraíra com Deus.

Cabeça da Serpente

Na cruz, ao mesmo tempo em que Jesus é ferido, Eles obtêm a vitória sobre Satanás (Ver Hebreus 2:14).

9. O que motivou Cristo a vir a este mundo morrer pelo homem pecador? João 3:16; Apocalipse 1:5.

III. O FIM DO MAL EM NOSSO UNIVERSO

10. Quando, finalmente o mal será destruído? II Tess. 2:8 - Naum 1:9

Deus é amor. Ele é o “Pai das luzes”. O mal se originou com Satanás e não com Deus. Satanás, um anjo caído, é o responsável pela crueldade e sofrimentos que passamos em nosso planeta.

Podemos compreender melhor os males que nos sobrevêm, quando os entendemos dentro da moldura do grande conflito.

Mas assim como o Gênesis fala do início do mal, o Apocalipse fala de seu fim. Terminamos lendo a maravilhosa promessa de Apocalipse 21:1,4.

O que fazer?

1. Resistir a Satanás e suas tentações pela graça de Deus. Tiago 4:7
2. Não ceder ao pecado. Romanos 6:12.
3. Saber que nunca seremos tentados além de nossas forças. I Cor 10:13
4. Vencer a Satanás pelo sangue de Jesus (Apocalipse 12:11).

Minha decisão:

Aceito a Cristo como meu Criador e Redentor, e por Sua graça ficarei firme contra as ciladas de Satanás, o inimigo que foi derrotado na cruz do Calvário e será destruído no dia do juízo de Deus.

COMO FALAR COM DEUS



Você já chegou a pensar como é maravilhoso falar com Deus? É um grande privilégio para todos os seres humanos. Qual deve ser nossa atitude ao falar com Deus? Você acredita que nós podemos falar com Deus, como falamos com um amigo querido?

Existem condições que podemos preencher para que todas nossas orações sejam atendidas?

Em nosso estudo de hoje vamos aprender sobre a oração.

I. O QUE É ORAÇÃO?

- A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo.
- A oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência.

Em 1850 a Europa e a América, separadas que são por um vasto oceano, foram unidas pelo primeiro cabo submarino. Quando o grande dilúvio do pecado humano separou o céu da terra, Deus estabeleceu o cabo espacial da oração: esse cabo nunca se partiu.

Quando Jesus andou na Terra, ensinou a Seus discípulos como deviam orar. Instruiu-os a apresentar suas necessidades cotidianas a Deus, e lançar sobre Ele todos os seus cuidados. E a certeza que lhes deu, de que suas petições seriam ouvidas, constitui também para nós uma certeza. Jesus, atendendo a um pedido dos discípulos (Lucas 11:1) ensinou a oração modelo registrada em São Mateus 6:9-15.

Deus está ansioso por nos atender. A disposição de Deus de nos dar o que necessitamos é assim exposto por Cristo: Lucas 11:11-13

II. CONDIÇÕES

Há certas condições sob as quais podemos esperar que Deus ouça nossas orações e a elas atenda.

1. Qual a primeira condição para que nossa oração possa ser atendida? Mateus 7:7; Romanos 8:32.

Resposta: Sentirmos nossa necessidade de Seu auxílio.

Deus mesmo é quem prometeu: “Derramarei água sobre o sedento e rios, sobre a terra seca.” Isa. 44:3.

2. Qual a segunda condição para que a oração seja atendida? João 14:14.

3. Qual a terceira condição para a oração seja atendida? Tiago 1:6,7.

Mas como podemos ter fé? O que você acha? Paulo explica: Romanos 10:17.

Por isso é tão importante ler a Bíblia e participar de atividades na igreja. Através do contato com a palavra de Deus a nossa fé pode crescer.

4. Vejamos qual a quarta condição para termos nossa oração atendida. I João 3:22; Salmo 66:18; Provérbios 28:9

5. Qual a quinta condição? I João 5:14.

Finalmente uma sexta condição: Colossenses 4:2; I Pedro 4:7.

Paulo instrui: “As vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus.” Filip. 4:6.

A oração incessante é a união ininterrupta da alma com Deus, de maneira que a vida de Deus flui para nossa vida; e de nossa vida refluem para Deus a pureza e santidade.

Todas as nossas orações são atendidas, e Deus responde de três formas:

- Sim
- Não
- Espere.

Um exemplo claro disto são as palavras de um soldado anônimo que participou da guerra civil americana:

“Eu pedi a Deus poder para alcançar grandes coisas, e recebi fraqueza para aprender humildemente a obediência. Pedi saúde para fazer coisas maiores, recebi enfermidades para fazer coisas melhores. Eu pedi riquezas para ser feliz, foi-me dada a pobreza para adquirir sabedoria. Eu pedi todas as coisas para gozar a vida,

recebi a vida para gozar todas as coisas. Não recebi nada do que eu pedi, mas tudo que eu esperava. Apesar de tudo, minha oração foi respondida, faço parte dos homens mais abençoados.”

Há três elementos da verdadeira oração que Jesus salientou: Primeiramente, ela deve ser condicional. Quando nos aproximamos de Deus, devemos preencher esta condição, que por sua vez tem três aspectos:

- Em **primeiro** lugar, devemos ter o coração limpo, em que não exista nada que impeça nossa comunhão. Devemos ter fé - fé em que Deus quer e pode atender. E devemos ser obedientes. I João 3:22

- Agora o **segundo** elemento: A oração eficaz tem um preço. Ela requer um coração rendido a Deus; requer fervor e requer tempo.

- Em **terceiro** lugar: A oração é uma força conquistadora. Ela traz vitórias a despeito das circunstâncias contrárias. Ela o faz na nossa vida e na de outras pessoas. I João 5:16.

O Sagrado Livro está cheio de exemplos de oração eficaz. Queremos destacar dois exemplos.

O primeiro deles é o de Jó, que orou na sua aflição e Deus lhe mudou a sorte – fez passar a sua escura noite. (Jó 42:10).

O apóstolo Paulo, que era um homem de oração e foi o instrumento de Deus para evangelizar os gentios. (Filipenses 1: 3, 4).

Mas, o maior exemplo que temos é o de Cristo. Ele orava no Seu ministério. Orou no Getsêmani. E orou na cruz.

Devemos “orar sempre e nunca esmorecer”. (Lucas 18:1)

Como este estudo ajudou você?

Minha Decisão

Buscar a Deus diariamente como a um amigo, e fazer deste hábito um estilo de vida.

A VOLTA DE JESUS



O tema das Escrituras Sagradas do princípio ao fim é Jesus. E poderíamos classificar em três grupos:

1. No Antigo Testamento: Ele está chegando.
2. Nos quatro evangelhos: Ele está aqui.
3. Nos livros de Atos e do Apocalipse: Ele virá outra vez.

A primeira promessa de Cristo registrada no Santo Livro declara que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. (Gênesis 3:15). Essa é uma profecia da vitória final de Cristo sobre Satanás.

“Amém. Ora vem Senhor Jesus.” Apocalipse 22:20. Esta é também a última oração da Bíblia.

Milhões de pessoas acreditam e ensinam que o tempo da volta de Cristo está próximo. Outros não falam nada sobre o assunto, ficam indiferentes a essa doutrina, como se ela existisse. Mas isso não muda o fato de que Jesus vai voltar.

1. O que Jesus disse sobre a Sua volta? João 14:1-3.

É uma declaração direta e clara: Eu voltarei. A segunda vinda acontecerá conforme é profetizada no Antigo e Novo Testamentos.

O grande patriarca Jó também expressou sua certeza de vê-Lo pessoalmente por ocasião da Sua segunda vinda. (Jó 19:25-27).

O apóstolo Paulo usa uma expressão bem forte ao dizer que nesse glorioso dia a morte vai ser tragada pela vitória. (I Coríntios 15:54)

Existem 300 textos no Novo Testamento falando da bendita esperança da volta de Jesus. O livro de Hebreus diz: “Assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação”. Hebreus 9:28.

2. Como disse Cristo seria Sua vinda? Mateus 24:30

3. Quantos verão Jesus voltar? Apocalipse 1:7.

Jesus voltará para que todos O vejam. Não mais como “Homem das dores”, como em Sua primeira vinda, agora Jesus aparece como poderoso vencedor.

A Bíblia declara: “Tem no Seu manto, e na Sua coxa, um nome inscrito: “Rei dos reis e Senhor dos senhores.” Apocalipse 19:16

4. Qual será a finalidade dos anjos na volta de Jesus? Mateus 24:31 e 25:31.

5. Qual será a finalidade da volta de Cristo? Mateus 16:27.

6. O que acontecerá com os salvos no momento da volta de Cristo com os mortos e os vivos? I Tessalonicenses 4:16,17.

7. O que acontecerá com os ímpios na volta de Jesus? Apocalipse 20:4,5 e 6:15,16.

A Bíblia diz que será o encontrão de todos os fiéis que morreram com todos os filhos de Deus que estarão vivos na ocasião do retorno do Senhor.

Nesse momento acontecerá a ressurreição, e os fiéis que haviam morrido voltam a viver, todos com saúde perfeita, jovens, com seus corpos glorificados. (Ver I Cor. 15:51-54).

Os que estarão vivos também passarão por esse processo transformador do poder de Deus, e em um momento também serão glorificados, sem provar a morte e juntos subiremos para as mansões eternas.

8. Que pergunta fizeram os discípulos a Jesus? Mateus 24:3

9. Que dia e hora Jesus vai voltar? Mateus 24:36

Mas Jesus deu indicações precisas da proximidade da Sua volta a este mundo.

Ele chamou essas indicações de sinais, e recomendou que estivéssemos atentos a eles porque a preparação é fundamental. Mateus 24:32,33.

Nas profecias de Mateus 24, Jesus combina duas ocorrências, duas destruições: a de Jerusalém e a do mundo, por ocasião da Sua segunda vinda, para o estabelecimento do Reino Eterno.

A primeira parte de Mateus 24 se refere à destruição de Jerusalém. Ela ocorreu no ano 70 d.C., quando Tito, general Romano a cercou e a destruiu. 11 mil prisioneiros morreram. O historiador Flávio Josefo calcula que os Romanos levaram cativos 97 mil pessoas e que mais de 1 milhão morreram durante os 5 meses em que a cidade foi sitiada.

Alguns sinais se cumpriram na destruição de Jerusalém, e outros apontavam para a gloriosa volta do Senhor.

10. Quais foram alguns dos sinais preditos por Jesus?

- a) Falsos Cristos (Mateus 24:5,11)
- b) Guerras (Mateus 24:6)
- c) Fomes e terremotos (Mateus 24:7)
- d) O amor se esfriaria (Mateus 24:12)
- e) O evangelho seria pregado a todos (Mateus 24:14)
- f) Fenômenos sobrenaturais (Mateus 24:29). Sol escuro, lua sem claridade e a queda das estrelas (Meteoritos).

Esses sinais se cumpriram em 19 de maio de 1780 e 13 de novembro de 1833, e foram amplamente divulgados pelos jornais e meios científicos. Milhões de pessoas ficaram assustadas pensando que o fim do mundo havia chegado.

Que sinal da volta de Jesus mais impressiona você hoje? Po quê?

A Bíblia nos diz: “Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada, pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.” II Pedro 3: 9.

Ele virá no momento que as pessoas menos esperam. Inesperadamente, como um ladrão de noite.

Como podemos nos preparar para a volta de Jesus?

O que devo fazer:

- a) Amar a vinda de Jesus (II Timóteo 4:8)
- b) Preparar-me para este encontro (Romanos 13:11-14)
- c) Ajudar na pregação do evangelho (Mateus 24:14)

Minha decisão:

Creio na segunda vinda de Cristo literal, pessoal, visível e universal. E que quando Ele voltar, os justos falecidos serão ressuscitados e, juntamente com os justos que estiverem vivos, serão glorificados e levados para o Céu para morar eternamente com Jesus.

Estudo adicional: Tito 2:13; João 14:1-3; Atos 1:9- 11; I Tess. 4:16 e 17; I Cor. 15:51-54; II Tess. 2:8; Mat 24; Mar. 13; Luc. 21; II Tim. 3:1- 5; Joel 3:9-16; Heb. 9:28.

A SALVAÇÃO



Uma confusão tremenda prevalece na cristandade acerca do que a Bíblia entende por “salvação”. Salvação é uma experiência de fé que redime nosso passado, enche de gozo nosso presente e aguarda com esperança um futuro glorioso.

Alguns alimentam a idéia de que a salvação é uma recompensa por guardar os mandamentos de Deus ou aceitar certas doutrinas da igreja.

Mas na Bíblia salvação não é algo que o homem obtém por suas próprias obras. A salvação é um dom de Deus! Esse dom é Deus mesmo, manifestado em Seu Filho, Jesus Cristo.

1. Como Paulo diz que somos salvos? Efésios 2:8,9.

A Bíblia revela que a salvação humana é encontrada somente no Filho de Deus, o Messias de Israel.

Quando o idoso Simeão entrou no átrio do templo e viu o menino Jesus sendo dedicado a Deus nos braços do sacerdote, ele orou: “Agora, Senhor, despedes em paz o Teu servo, segundo a Tua palavra; porque os meus olhos já viram a Tua salvação”. (Lucas 2:29-32).

Posteriormente, o apóstolo Pedro, cheio do Espírito Santo, testemunhou. Atos 4:12.

O evangelho de Cristo não é uma filosofia ou uma ideologia, mas o poder de Deus para a salvação de todos os que crêem de todo o coração em Cristo, como seu Salvador pessoal e Regente de sua vida. Romanos 1:16.

O fato de que Cristo deveria vir duas vezes do Céu para este planeta a fim de completar o divino plano da redenção, traz consigo duas realidades: a dimensão

presente da salvação (o “já”) e a futura (o “ainda não”). No presente, já desfrutamos dos benefícios da morte de Cristo; no futuro, gozaremos da vida eterna e de uma natureza sem pecado ou tendência para o pecado, após a Sua segunda vinda.

2. Quem tomou a iniciativa para a salvação do homem? Gál. 4:4 e 5.

A iniciativa de nossa salvação, portanto, não está com o homem, mas com Deus. Seu eterno propósito é restaurar novamente o Céu e a Terra sob um novo líder, sob o governo de Cristo Jesus, Seu Filho. Efésios 1:9 e 10.

3. Quando foi estabelecido um plano para salvar o homem, caso ele pecasse? Efé. 1:4.

O plano para a salvação do homem em pecado foi ideado por Deus, antes mesmo da fundação do mundo. Antes que os fundamentos da Terra fossem lançados, o Pai e o Filho Se haviam unido num concerto para redimir o homem, se ele fosse vencido por Satanás. Havia-Se dado as mãos, num solene compromisso de que Cristo Se tornaria o fiador da raça humana. Esse compromisso cumprira Cristo. Quando, sobre a cruz soltara o brado: “Está consumado” (João 19:30).

Este plano de redenção já tinha sido revelado ao antigo Israel no ritual simbólico dos serviços do santuário, especialmente no sacrifício do cordeiro pascal e na aspersão de seu sangue.

Ao estudar estes textos sobre a salvação, como você se sente?

4. Qual a ordem que Moisés recebeu de Deus? Êxodo 25:8.

O santuário foi construído segundo um modelo que Deus mostrou a Moisés. Todos os móveis, serviços e ofertas apontavam para o ministério de Cristo e Sua morte em favor da humanidade caída. Todos os animais sacrificados no santuário prefiguravam o sacrifício do Filho de Deus, como Paulo confirmou depois: “Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado”. I Coríntios 5:7.

As profecias de Isaías (cerca de 700 AC) relacionadas com a vinda do Servo de Deus cuja missão principal seria sofrer pelos pecados de Israel e morrer debaixo da culpa universal (capítulo 53) eram a reflexão de um plano pré-estabelecido por Deus para salvar o mundo.

Muitos argumentam que não adianta buscar a salvação, pois Deus destinou uns para serem salvos e outros para a perdição. Mas será que isso é verdade?

5. Existe dupla predestinação? Alguns para serem salvos e outros para se perderem? Tito 2:11, I Timóteo 2:4.

Não existe fundamento bíblico para a idéia de que Deus escolheu ao acaso

apenas umas poucas pessoas para serem salvas e predestinou o restante da humanidade para ser condenada. A Bíblia ignora completamente uma “dupla” predestinação. Deus “deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

A descrição feita por Jesus do juízo final é esclarecedora, com grandes surpresas para todos. Cristo dirá então aos redimidos: “Vinde, benditos de Meu Pai! entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” Mateus 25:34.

Essa é a eleição bíblica ou predestinação. Em absoluto contraste, Cristo dirá aos outros: “Aparatai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”. Mateus 25:41.

6. Como Jesus cumpre a condição profética do Messias? Lucas 24:26,44.

O profeta Isaías já havia revelado tal essência do evangelho nestas palavras: “O Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. ... Todavia, ao Senhor agradou moê-Lo, fazendo-O enfermar. ...e a vontade do Senhor prosperará nas Suas mãos.” Isa. 53:6, 10.

“Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras.” I Coríntios 15:3.

Em que ponto este estudo mais ajudou você?

Maravilhosa Salvação

Não ganhamos a salvação por nossa obediência; pois a salvação é um dom gratuito de Deus, e que obtemos pela fé. Mas a obediência é fruto da fé.

O que devo fazer:

* Aceitar a Jesus Cristo como meu Salvador Pessoal (Atos 4:12)

* Abrir-lhe a porta de meu coração (Apocalipse 3:21).

Minha decisão:

Creio que Deus, em Seu infinito amor e misericórdia, fez com que Cristo que não conheceu pecado, Se tornasse pecado por mim. Reconheço minha pecaminosidade, arrependo-me de minhas transgressões e tenho fé em Jesus como Senhor e Cristo e como meu Substituto.

Estudo adicional: (Sal. 27:1; Isa. 12:2; Jonas 2:9; João 3:16; II Cor. 5:17-21; Gál. 1:4; 2:19 e 20; 3:13; 4:4-7; Rom. 3:24-26; 4:25; 5:6-10; 8:1-4, 14, 15, 26 e 27; 10:7; I Cor. 2:5; 15:3 e 4; I João 1:9.)

JUSTIFICAÇÃO



A Palavra de Deus apresenta a salvação do homem em três fases: **Justificação, Santificação e Glorificação.**

- Pelo sacrifício de Jesus o cristão é salvo da penalidade do pecado. Isto é Justificação.
- Pela habitação de Cristo na vida, o cristão é salvo do poder do pecado. Isto é Santificação.
- Pela destruição do pecado, o cristão é salvo da presença do pecado. Isto é Glorificação.
- Em nosso estudo de hoje, vamos nos deter na primeira fase da salvação: a Justificação.

Você alguma vez precisou pagar por algo que fez, e quando ia receber o castigo por isso, alguém pagou por você? Como se sentiu?

A RAIZ DE NOSSA JUSTIFICAÇÃO

1. Como o homem pode ser justificado? Romanos 3:28.

“Fé” aqui significa fé em Cristo como o prometido Cordeiro de Deus, fé na justiça de Cristo como se fosse nossa; confiança em Seus méritos como plenamente suficientes para nós. Seus méritos não complementam nossos próprios méritos, mas são nossos únicos méritos diante de Deus.

Paulo, o grande pregador, confessou: “Mas longe esteja de mim gloriar-me, se não na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.” Gálatas 6:14.

2. Como podemos nos tornar justos? Romanos 5:19.

Não devemos confundir os frutos com a raiz!

Disse Jesus: “Porventura terá de agradecer ao servo por ter este feito o que lhe havia ordenado? Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.” Lucas 17:9 e 10.

Paulo estabelece um assinalado contraste entre o verdadeiro e o falso caminho da salvação:

“Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e, sim, como dívida. Mas ao que não trabalha, porém crê nAquele que justifica ao ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.” Romanos 4:4 e 5.

Está aqui a questão crucial: Não se necessita de obras para ser justificado. Deve-se crer e confiar em Cristo.

O âmago do evangelho não é “fazer!” mas “feito!” Não é “faça!” mas “creia!”.

Não precisamos ser bons para ser salvos. Devemos ser salvos para ser bons. Por quê?

3. Que é Justificação Pela Fé? II Cor. 5:21.

É o “acerto” legal com Deus através de Cristo, nosso Substituto e Fiador.

Cristo ressuscitou dos mortos por causa de nossa justificação. Romanos 4:25.

Cristo nos justifica como crentes, isto é, perdoa nossa culpa tomando-a sobre Si mesmo e dando-nos em troca Sua justiça perfeita. Ou, em outras palavras, Cristo não mais considera nossa culpa contra nós, mas põe em nossa conta Sua perfeita obediência à lei de Deus.

Ao que crê, Cristo o declara justo perante o Universo e trata-o como um amado filho de Deus.

Contudo, a justificação implica em mais do que uma mera transação legal. A justiça de Cristo é um poder regenerador, é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a conduta.

É não somente perdão pelo pecado, mas livramento do pecado. É o transbordamento do amor redentor que transforma o coração.

4. Qual é a parte do homem na justificação? Atos 3:19; 5:31.

Cristo na cruz é o evangelho da reconciliação, e devemos reclamar os méritos de Sua obediência à lei de Deus como sendo nossos. Nossa parte estar em aceitar ou não aquilo que Jesus fez por nós.

Para muitos esta é uma idéia inconcebível, o fato de não se ter que fazer nada para ser salvo. Desde criança crescemos com uma mente mercantilista, de dar e receber. “Coma as verduras e terá sobremesa”; “Faça seu dever de casa e deixarei você sair”. Assim, desde criança, nos desenvolvemos recebendo pelo que fazemos.

A salvação, por outro lado, nos é oferecida pela maravilhosa graça de Deus. Um exemplo claro disso é o ladrão na cruz. Nunca fez nada que normalmente um cristão faz, mas mesmo assim, foi salvo. Ele simplesmente aceitou aquilo que Jesus oferece de graça.

5. Qual é a condição para nossa salvação? S. João 3:16; Atos 16:31.

Crer é a condição. Apesar de a fé não ser nosso salvador, ou nosso mérito, ela é o instrumento ou condição de salvação.

Nossa justificação não pode vir por nenhum outro meio a não ser pela fé em Cristo. Paulo é categórico a esse respeito quando declara: “Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão”. Gálatas 2:21.

6. Qual a relação entre a lei e o evangelho? Romanos 3:21, 22.

Aqui podemos aprender como a lei e o evangelho podem ser distinguidos em suas funções complementares de exigência e dom, ou condenação e justificação.

A lei e o evangelho estão unidos no plano de Deus para o mesmo e único propósito: para que o filho de Deus possa perceber que seu pecado é condenável diante de Deus; e que ele deve buscar sua justiça em Cristo, somente pela fé. Conseqüentemente, a lei de Deus e o evangelho de Cristo são ambos necessários.

7. A fé anula a lei? Romanos 3:31.

O problema não está na divina lei, nem em Deus, mas no homem e seu pecado, que é “transgressão da lei de Deus.” I S. João 3:4.

O pecador está em conflito com a vontade divina. O evangelho da reconciliação é o plano de Deus para remover o conflito e restaurar o homem à sua harmonia original com Deus.

8. Qual a função da lei neste processo de justificação? Romanos 3:20.

A função da lei é mostrar e convencer o homem do pecado, não como meio de sua justificação. A lei é o instrumento utilizado pelo Espírito Santo para nos mostrar a necessidade de Cristo, a fim de que possamos ir a Ele e ser justificados pela fé nEle.

A justificação traz segurança e a certeza de nossa aceitação por Deus. Nada pode substituí-la. Não existe nenhum outro plano pelo qual os pecadores possam ser sal-

vos ou encontrar paz. Portanto, Cristo está atraindo a Si toda a raça humana. É Sua prerrogativa perdoar nossos pecados imputando-nos Sua própria justiça e curando-nos com Suas chagas.

O que devo fazer:

- Aceitar a justiça de Cristo como substituto de meu pecado - Romanos 3:24).
- Entender que as boas são o resultado de meu relacionamento com Jesus. São o fruto e não o caminho para minha salvação. (João 15:1-5).

Como você se sente ao saber que Jesus justifica você?

Minha decisão:

Aceito pela fé a justiça de Cristo, reconhecendo-O como meu intercessor no santuário celestial, e que por Sua vida santa sou livre da condenação do pecado.

Estudo adicional: Heb. 1:3; 8:1-5; 9:11-28; Dan. 7:9-27; 8:13 e 14; 9:24-27; Núm. 14:34; Ezeq. 4:6; Mal. 3:1; Lev. 16; Apoc. 14:12; 20:12; 22:12.

SANTIFICAÇÃO

O



Vimos em nossa última lição que a salvação do homem ocorre em três fases: Justificação, Santificação e Glorificação. Vimos que pelo sacrifício de Jesus somos salvos da penalidade do pecado. Isto é Justificação. Hoje veremos que pela habitação de Cristo na vida, o cristão é salvo do poder do pecado. Isto é Santificação.

Você é santo(a)? Por quê?

O sentido básico de santificar é “Colocar à parte”, “Separar”, como ilustrado pelo sétimo dia da criação. Quando Deus separou o sábado dos outros dias, Ele santificou o sábado, isto é, separou dos outros seis dias. (Ver Gênesis 2:1-3; Êxodo 20:8-11).

Ser “Santo” é ser separado do mundo para Deus. A santificação não é uma simples melhora do nosso comportamento moral ou boas ações sociais.

A santificação bíblica é viver os princípios do reino de Deus motivados pela operação constante do Espírito Santo em nós. Esta operação tem por objetivo a honra e glória de Deus. (Ver I Coríntios 6:19, 20).

1. Qual é a vontade de Deus para Seus filhos? I Tessalonicenses 4:3.

A Santificação do crente está intimamente associada à obra do Espírito Santo. Na justificação Deus nos considera justos, agora em nossa santificação, Deus nos torna justos pela habitação de Seu Espírito em nosso coração e mente.

2. Quão necessária é a santificação? Hebreus 12:14.

Para Paulo, a santificação não é simplesmente tentar viver de acordo com elevados padrões éticos, nem uma mera renovação moral. A santificação é muito mais do que isso! Temos aqui alguns exemplos:

“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive”. Colossenses 3:1.

“Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno, e a avareza, que é idolatria.” Colossenses 3:3, 5.

“Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” I Coríntios 6:19 e 20.

O Apóstolo é realista, entretanto, ao perceber que apesar de a natureza humana pecaminosa ter sido deixada legalmente inoperante, eticamente ela ainda está ativa em sua constante luta pelo domínio da consciência. (Ver Gálatas 5:17).

Somos justificados a fim de sermos santificados, e somos santificados a fim de sermos glorificados. (Ver Romanos 8:30).

A graça de Deus é dada para nos tornar santos, a preparar-nos para a presença de Deus na eternidade; pois sem a santificação ninguém verá ao Senhor (Hebreus 12:14).

SANTIFICAÇÃO OU PERFEIÇÃO CRISTÃ

3. Como Paulo chama aos membros da Igreja, a quem ele dirige suas cartas? Romanos 1:7; Filipenses 1:1.

“Os santos”, não porque eles fossem moralmente impecáveis, mas porque foram “chamados” por Deus e estavam “em Cristo”.

Pedro descreve a igreja em termos do pacto do Sinai “sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus”. I S. Pedro 2:9; comparar com Êxodo 19:5,6.

4. De quem é a obra de Santificar? I Tessalonicenses 5:23.

O crente, pelo poder do Espírito Santo, aprende a controlar seu próprio corpo “em santificação e honra. ... não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus”, I Tess. 4:4.

A vontade do cristão desempenha um papel importante na santificação moral. Nossa vontade estava dominada pelo pecado e por Satanás. Ao aceitarmos a Cristo como Senhor e Salvador devemos conscientemente entregar e submeter nossa vontade egoísta à vontade de Cristo e de Seu Espírito. Esse é o novo compromisso com Cristo.

5. Como Paulo enfatizou aos cristãos de Roma sua obrigação total para com Deus? Rom. 12:1 e 2.

O que mais impressionou você até agora neste estudo?

O desenvolvimento do caráter envolve dois elementos: a escolha consciente de fazer o que é correto de acordo com a luz recebida e a obediência à consciência.

6. Como pode alguém saber a vontade de Deus e conhecer o que é reto? João 7:17.

A doutrina das Escrituras Sagradas, com a Santa Lei de Deus, continuam sendo a permanente revelação da vontade de Deus e o guia moral que só o Espírito Santo pode reforçar.

7. O que podemos fazer para saber a vontade de Deus? Colossenses 1:9 e 10.

8. Qual o conselho que nos dá o apóstolo Pedro? II Pedro 3:18.

Mas o crescimento não é automático, quer físico, quer espiritual. O crescimento espiritual, tal como o crescimento físico, requer alimento, bebida e exercício.

Aceitar meramente as doutrinas da Bíblia como verdadeiras, não é suficiente; permaneceria apenas como um assunto de crença conscienciosa e exercício intelectual.

9. Como, disse Cristo, deveríamos formar nosso caráter? João 6:53-56.

O caráter é formado daquilo que a mente come e bebe. Crendo e obedecendo as palavras de Cristo, as promessas e ensinamentos das Escrituras, o cristão torna-se participante de Cristo e da natureza divina de Seu caráter. Esta é a verdadeira santificação.

10. Que outra metáfora usou Jesus para falar de nossa santificação? João 15:5, 7

Paulo resumiu o conjunto das verdades do evangelho acerca da santidade de vida que se espera dos cristãos com estas preciosas palavras: “Para mim o viver é Cristo”. Filip. 1:21.

Concluimos, dizendo que: “Aceitar a Cristo como Salvador pessoal e seguir Seu exemplo de auto-renúncia – este é o segredo da santidade”.

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” Hebreus 12:14.

Que pretende fazer depois deste estudo?

O que devo fazer:

- Entender que a santificação é obra de uma vida toda.
- Aceitar a atuação do Espírito de Deus em minha vida para conversão diária e crescimento espiritual.

Minha decisão:

• Desejo me relacionar com Cristo através da oração e do Estudo da Bíblia. Levando uma vida de santidade e constante crescimento na Pessoa de Jesus.

Estudo adicional:

I João 2:6; Efés. 5:1-13; Rom. 12:1 e 2; I Cor. 6:19 e 20; 10:31; I Tim. 2:9 e 10; Lev. 11:1-47; II Cor. 7:1; I Ped. 3:1-4; II Cor. 10:5; Filip. 4:8.

GLORIFICAÇÃO

O



Descobrimos que pelo sacrifício de Jesus somos salvos da penalidade do pecado, isto é Justificação. Vimos que pela habitação de Cristo na vida, o cristão é salvo do poder do pecado, isto é Santificação.

Veremos hoje que quando Cristo voltar teremos nossos corpos transformados e será arrancada de nós a natureza pecaminosa; isto será glorificação.

Romanos 8:30

“E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou”.

Aqueles que retornam com fé e arrependimento, Ele os justifica pela Sua graça, santificando-os para o Seu serviço e convida-os para a santidade de vida, em uma aliança transformadora com Ele.

Mas Deus tem para o homem um propósito ainda mais glorioso do que a justificação e a santificação moral. Ele guarda o melhor vinho para o final.

O ato final de Deus no processo de redenção será a glorificação dos santos em sua ressurreição e transladação.

A glorificação é um ato mediante o qual Deus permite que os redimidos compartilhem de Sua radiante glória.

Vemos na Bíblia alguns vislumbres da glorificação, como por exemplo, na experiência de Jesus no monte da transfiguração.

“O Seu rosto resplandecia como o Sol, e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz”. Mateus 17:2.

1. Qual era a esperança do apóstolo Paulo concernente a glorificação? Filip. 3:20, 21.

A certeza dessa glória vindoura está relacionada com a garantia do segundo aparecimento de Cristo.

2. Qual foi a promessa feita por Jesus aos discípulos? João 14:1-3.

O Apóstolo João escreveu: “Sabemos que, quando Ele [Cristo] Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque havemos de vê-Lo como Ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro” I João 3:2- 3

Paulo considerava essencial o caráter e a vida cristã para a futura glorificação.

O DOM DA IMORTALIDADE

3. De acordo com o livro de Gênesis, como o homem foi criado? Gênesis 2:7.

Essa primeira declaração bíblica acerca da alma humana nos ensina claramente que nossa alma vivente não é o espírito de vida ou uma entidade distinta do nosso corpo, mas que inclui tanto o corpo como o espírito.

4. O que acontece ao homem na morte?

Na morte, tem lugar um processo contrário, quando o pó retorna à terra como era, e o espírito volta para Deus, de onde procedeu.

O que acontecerá com a alma que pecar? Ezequiel 18:4,20.

Somente o Criador é imortal por natureza. (Ver I Tim. 6:16). Ao homem em pecado está destinada a morte. Quando o espírito de vida deixa o corpo por ocasião da morte, não somente o corpo morre, mas também a alma humana morre ou deixa de existir como uma alma “vivente”

Romanos 6:23 (1er)

5. Que maravilhosa promessa nos faz Deus, que será cumprida por ocasião da volta de Jesus? I Coríntios 15:51-53.

O corpo imperecível é o dom apocalíptico de glória imortal que Deus dará ao Seu povo por ocasião da volta de Cristo.

Enquanto o corpo “natural”, mortal é “semado em desonra” (na sepultura), o corpo espiritual “ressuscita em glória” (I Cor. 15:42) e portanto apto para a vida eterna.

6. A quem Paulo compara nosso corpo glorificado? Filipenses 3:21.

O corpo ressuscitado de Cristo não era absolutamente um espírito descarnado, porém tão real e tangível como era conhecido antes da crucificação. (Ver Lucas 24:37, 43).

Como o corpo de Cristo ressuscitado, assim também nosso corpo ressurreto conservará os traços específicos de nossa personalidade individual.

7. Quando finalmente seremos libertos deste corpo mortal e da morte? I Coríntios 15:54-56.

Em outras palavras, até o dia do toque final da imortalidade, os cristãos têm de contar com os impulsos pecaminosos de nossa natureza humana.

A CULMINAÇÃO DO PLANO DA REDENÇÃO

Os dois capítulos finais da Bíblia estão relacionados com os dois primeiros capítulos de Gênesis. Embora o Paraíso tenha sido perdido por causa de Adão, será restaurado por Cristo.

8. Que maravilhosa promessa nos faz João no Apocalipse? Apoc. 21:3, 4.

O homem não pode acabar com a morte ou erradicar o mal deste planeta. Mas todas as nossas esperanças se converterão em realidade quando Aquele que está assentado sobre o trono do Universo proclamar: “Eis que faço novas todas as coisas.” Apoc. 21:5.

9. O que João contemplou descendo dos céus? Apocalipse 21:10.

A Cidade Santa, prometida a Abraão, finalmente descerá do Céu para a habitação de Deus com Seu povo.

Todas as provações terão findado, e ali não haverá mais enfermidade ou morte”.

10. Quem terá “direito” à vida imortal? Apocalipse 22:14.

Lavar as “vestiduras”, simbolicamente representa obter um caráter santo e agir corretamente. (Ver Apocalipse 19:8). Essa santidade moral só é obtida mediante o poder purificador do sangue do Cordeiro. (Apocalipse 7:14).

Na Nova Terra, onde quer que morem os remidos, haverá santidade universal. Ali não haverá mais morte, nem tristeza ou dor.

Escreve João: “Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.” Apoc. 2:7. “O vencedor herdará estas coisas, e Eu lhe

serei Deus e ele Me será filho.” Apoc. 21:7.

Este estudo trouxe esperança para você? Por quê?

O que devo fazer:

- Aceitar a Jesus como Salvador para minha justificação.
- Viver uma vida de comunhão com Jesus crescendo em santificação.
- Estar orando e me preparando para o dia da glorificação.

Minha decisão:

Aceito a oferta de Cristo de vida eterna através de Seu sangue. Quero me comprometer com Jesus e levar uma vida de dedicação e serviço, aguardando o momento glorioso da glorificação em Sua vinda.

Estudo adicional:

I Tim. 6:15 e 16; Rom. 6:23; I Cor. 15:51-54; Ecles. 9:5 e 6; Sal. 146:4; I Tess. 4:13-17; Rom. 8:35-39; João 5:28 e 29; Apoc. 20:1-10; João 5:24.

A MORTE



Existem muitas coisas que nos causam curiosidade. Uma das que mais desperta o interesse das pessoas é a morte. A crença popular ensina que quando uma pessoa morre, se foi boa, vai para o Paraíso; se foi má, vai para o Inferno. Há também uma doutrina chamada purgatório, que existe em conexão com a doutrina do inferno.

Mas o que a Bíblia ensina sobre este assunto?

Hoje veremos o que acontece com o homem quando morre e para onde vai.

1. Ao Deus criar, que dois elementos Ele uniu? Gênesis 1:27 e 2:7.

2. O que é a morte? Eclesiastes 12:7.

A morte é o oposto da vida. Na criação (Vida) Deus uniu o pó da terra (Barro) mais o fôlego de vida (Espírito; Razão; Consciência), e o homem passou a ser alma vivente.

A melhor palavra sinônima para alma é pessoa. Quando a pessoa morre ela deixa de existir, pois os dois elementos unidos na criação se separam (Morte).

3. O que acontece com a faculdade mental do homem quando ele morre? Salmo 146:3,4.

4. O Homem sabe de algo durante a morte? Eclesiastes 9:5,6.

5. A que Jesus comparou a morte? João 11:11-14.

Jesus comparou a morte ao sono por causa do estado de inconsciência. Os mortos não sabem de nada. Não louvam (Salmo 115:17); Não têm parte alguma nos negócios dos vivos.

Mas existe solução mesmo para a morte.

6. Deu Jesus esperança para aqueles que morrem? João 11:25.

Para aquele que crê em Jesus a morte não é o fim. O apóstolo Paulo disse que nem mesmo a morte poderia separá-lo de Jesus (Ver Romanos 8:38,39). O próprio Cristo falou da ressurreição dos mortos.

6. De quantas ressurreições falou Jesus? João 5:28-29.

Estas duas ressurreições estão separadas por um período de mil anos.

Mas porque muitos crêem que quando alguém morre vai para o céu ou inferno? Seria possível harmonizar as doutrinas da Volta de Jesus e da Ressurreição, com a doutrina do inferno?

Se quando alguém morre, vai para o paraíso, ou para o inferno ou mesmo para o purgatório, qual seria a importância ou o significado da ressurreição e mesmo de um julgamento por ocasião da Volta de Jesus?

7. Segundo a Palavra de Deus, quando os homens receberão sua recompensa? Apocalipse 22:12

Se a recompensa é dada na volta de Cristo, por que tantos acreditam na existência do inferno e do purgatório?

Vejamos um pouco de história.

Dante Alighieri, que viveu na Idade Média, de 1.265 a 1.321, escreveu uma obra intitulada: "A Divina Comédia", dividida em 3 partes: Inferno, Purgatório e Paraíso.

Com esta obra, Dante abalou o pensamento teológico da época.

Infelizmente, o Inferno de Dante, estava baseado nos ensinamentos de Platão e Virgílio. Os escritos de Dante influenciaram até mesmo o cristianismo.

O inferno tem sido descrito como a morada dos espíritos malignos, o lugar da vingança divina, onde não há misericórdia e cujo sofrimento é sem fim.

Mas como harmonizar todas estas idéias com o ensino da Bíblia que diz que Deus é amor? (Ver I João 4:8).

Se você é um pai, admitiria a idéia de castigar um filho, sem parar?

Será que Deus seria mais severo que um pai terrestre?

O que então é inferno?

Há na Bíblia 4 expressões que são traduzidas por inferno.

São elas: Sheol (hebraico) no Velho Testamento e Geena, Hades e Tártaro (grego) no Novo Testamento.

Vejamos as aplicações que a Bíblia faz destas palavras:

A palavra *Sheol*, às vezes, é traduzida por sepultura, como no Salmo 16:10: “Não deixarás a minha alma na sepultura”.

Também a palavra *Hades* significa sepultura, ou morte. Aparece 11 vezes no Novo Testamento. Exemplo: “Onde está ó morte a tua vitória?”. Aparece também em I Coríntios 15:55.

A palavra *Geena* também significa “lugar de queimar”. Ela ocorre 12 vezes no Novo Testamento e é a forma grega de “Vale de Hinon”.

O que era o “Vale de *Hinon*”? Um lugar ao sul de Jerusalém onde o povo de Israel, por um tempo, ofereceu sacrifícios de criancinhas ao “deus” Moloque. (Ver II Reis 23:10; II Crônicas 28:3; Jeremias 7:31,32).

Mais tarde o vale de Hinon tornou-se o local da queima de lixo e de cadáveres de indigentes. Por isso o fogo e a fumaça existiam ali constantemente, e o que o fogo não destruía, os vermes consumiam. Era símbolo de destruição. (Geena).

A palavra *Tártaro* significa prisão, ou profundo abismo. Ela aparece em Apocalipse 12:9 referindo-se a expulsão dos anjos caídos do céu, quando Lúcifer se rebelou contra Cristo. Aparece outra vez em II Pedro 2:4.

A Palavra de Deus ensina que quando os seres humanos morrem, todos vão para o Sheol ou Hades, ou seja, sepultura. Quer sejam bons, quer sejam maus, justos ou injustos, salvos ou perdidos.

Eles dormem o sono inconsciente da morte, e aguardam a volta de Jesus para o juízo final, bem como a recompensa que cabe a cada um.

Salomão confirma: “O mesmo sucede ao justo e ao perverso”. Eclesiastes 9:2.

Bons e maus, justos e injustos, todos os que morreram estão na sepultura e aguardam o dia final.

Quando as pessoas morrem, elas vão para a sepultura, para o sono da morte; ninguém vai ao Paraíso, ao Purgatório ou ao Inferno.

Satanás foi quem inventou o chamado “Inferno de Fogo”, para desvirtuar o caráter e a imagem de Deus. A fim de que as pessoas pensem que Deus é vingativo, cruel, queimando os ímpios por toda a eternidade. Seria isto amor? Seria isto justo?

8. Qual é o desejo de Deus para com o ímpio? Ezequiel 33:11.

O desejo de Deus é que todos sejam salvos. A atitude de Deus ao destruir os ímpios é chamada na Bíblia de “o ato estranho de Deus”. (Isaías 28:21).

Pois a destruição é contrária ao caráter de Deus, pois “Deus é amor”. I João 4:8

O ensino bíblico de que o inferno de fogo será somente depois do juízo final, é coerente com o caráter justo de Deus, e se harmoniza perfeitamente com as promessas da segunda vinda de Cristo e da ressurreição dos mortos.

A idéia de um fogo de tormento eterno tem levado milhões a servirem a Deus por medo. Deus, no entanto, deseja serviço simples, franco e sincero.

Se O amarmos e O servirmos de coração, não precisaremos temer os fogos do inferno, pois poderemos ter a certeza de alcançar a vitória final, a vida eterna.

Por que a expressão “Deus é amor” é verdadeira?

O que devo fazer:

- Crer que Jesus tem poder de trazer à vida aqueles que já morreram (I Tessalonicenses 4:14-16).
- Consolar-me na esperança da ressurreição (João 11:25)
- Perserverar firme na fé até receber das mãos de Jesus a imortalidade (Romanos 2:7).

Minha decisão:

Confiarei no meu Salvador Jesus, pois mesmo que precise enfrentar a morte, um dia Ele me ressuscitará e me dará vida eterna.

Estudo adicional:

I Tim. 6:15 e 16; Rom. 6:23; I Cor. 15:51-54; Ecles. 9:5 e 6; Sal. 146:4; I Tess. 4:13-17; Rom. 8:35-39; João 5:28 e 29; Apoc. 20:1-10; João 5:24.

MIL ANOS DE PAZ



O conhecimento do futuro é desejo latente no coração humano. Muitos não saem de casa sem antes consultar o Horóscopo; Outros buscam nos búzios e tarôs sua sorte. Até ainda na cartomância (Futuro revelado pelas Cartas) e necromância (Comunicação com os mortos) estão buscando ter o futuro revelado.

É impossível a qualquer homem saber o futuro. Somente um Ser em todo o universo sabe o futuro como se fosse passado.

1. Quem somente pode revelar o futuro? Daniel 2:28.

Deus revela em Sua Palavra, tudo aquilo que acha necessário aos homens conhecer para nossa salvação.

Através da Palavra de Deus, podemos conhecer o que vai acontecer nos próximos Mil Anos. De acordo com Apocalipse capítulo 20, iremos reinar com Cristo no céu por mil anos, uma espécie de lua-de-mel para o início da eternidade.

EVENTOS QUE MARCAM O INÍCIO DO MILÊNIO

2. Que evento marcará o início do Milênio? Apocalipse 1:7.

A segunda vinda de Cristo em glória e majestade é que dará início ao período de mil anos.

O milênio é o reinado de mil anos, de Cristo com Seus santos, no Céu, entre a primeira e a segunda ressurreições.

3. Quando Cristo voltar, o que acontecerá com os justos? I Tessalonicenses 4:16,17.

4. O que acontecerá com os ímpios que estiverem mortos? Apocalipse 20:5

5. O que acontecerá com os ímpios que estiverem vivos? II Tessalonicenses 2:8.

6. O que acontecerá com Satanás na vinda de Cristo? Apocalipse 20:1,2.

O texto nos fala sobre a prisão de Satanás. Esta prisão será circunstancial, pois sendo a obra de Satanás tentar e enganar as pessoas, ele estará preso pois não terá ninguém mais a quem enganar. Os justos serão levados para os céus; os ímpios vivos morreram, ele estará preso por um período de mil anos.

EVENTOS QUE OCORRERÃO DURANTE O MILÊNIO

7. Como estará nosso planeta durante o milênio? Jeremias 4:23-26.

O Apocalipse fala do caos que se estabelecerá após a volta de Jesus. Os fenômenos sobrenaturais que terão lugar (Apocalipse 6:14-17) e a quedas das sete pragas sobre a terra (Apocalipse 15 e16) que a deixarão em completa desordem.

Todos os ímpios vivos morrem na volta de Cristo. Como não haverá ninguém que os sepultem, acontecerá então a ceia das aves, predita no Apocalipse. (Apocalipse 19:17,18).

8. O que farão os salvos no céu durante estes mil anos? Apocalipse 20:6 e I Coríntios 6:2,3.

Os salvos estarão envolvidos em duas atividades: Reinando com Cristo e julgando os ímpios. O juízo de Deus é uma realidade em toda a Escritura (Mateus 19:28; Romanos 2:16; II Timóteo 4:1).

EVENTOS QUE ACONTECERÃO FIM DO MILÊNIO

9. O que viu João no fim dos mil anos? Apocalipse 21:9,10.

10. O que acontecerá a Satanás no fim do período de mil anos? Apocalipse 20:7.

A soltura de Satanás se dará porque os ímpios que estavam mortos irão reviver (Apocalipse 20:5). Na intenção de invadir a Cidade Santa que desceu do Céu, Satanás irá reunir todos os ímpios para uma peleja final (Apocalipse 20:8).

Quando, porém, estiverem marchando em direção à cidade santa, Deus

mandará fogo dos céus e consumirá a todos (Apocalipse 20:9). Este será o fim da história do pecado.

O JUÍZO DE DEUS ESTÁ DIVIDIDO EM TRÊS FASES.

Primeira Fase (Antes do Milênio): Juízo Investigativo ou do pré-advento.

Esta fase do juízo está acontecendo desde o dia 22 de Outubro de 1844, quando Cristo iniciou Sua função de Sumo-Sacerdote no santuário Celestial (Daniel 8:14; 9:25).

Nesta fase do juízo são julgados todos aqueles que um dia aceitaram a Jesus como Salvador e entraram para Seu serviço. Este juízo vai determinar quem será salvo ou não.

Ele terminará justamente quando Jesus deixar o santuário celestial e as sete pragas forem derramadas sobre a terra. (Apocalipse 15:5-8).

Segunda Fase (Durante o Milênio): Juízo de comprovação ou comprobatório.

Esta fase do juízo acontecerá dentro do período de mil anos. Os salvos irão analisar o caso de todos os ímpios (Apocalipse 20:12), não no sentido de conceder salvação, mas para deixar claro o motivo de sua perdição e que Deus foi justo a salvar os que aceitaram Sua salvação e condenar os que a rejeitaram.

Terceira Fase (Depois do Milênio): Juízo Executivo ou Vindicativo.

Esta é a última fase do juízo de Deus e tem a ver com a destruição final do mal em nosso planeta.

Nesta terceira fase Satanás, seus anjos, a Besta, o Falso Profeta e todos os ímpios serão destruídos (Ver Apocalipse 20:7-10).

A Bíblia chama isso de o “ato estranho de um Deus” (Isaías 28:21). Um Deus maravilhoso e cheio de amor que está pondo um ponto final em toda essa tragédia.

O FIM DO MAL

O Profeta Naum disse que o mal não se levantaria duas vezes (Naum 1:9). A experiência do pecado em nosso planeta, com todas as conseqüências que ele acarretou, será para sempre uma demonstração do estrago e infelicidade que o pecado trouxe.

Pense nos corações quebrados, nas vidas arruinadas. Nas doenças, nos desastres, nos crimes, nas separações, nas injúrias, nos sentimentos de desespero, nos suicídios, nos assassinatos, nos velórios, nas decepções dos cemitérios. Nunca mais estas coisas existirão quando Satanás, o adversário de Cristo, for eliminado. E toda essa violência da sua parte agora, demonstra o desespero de um inimigo vencido, cujos dias estão contados.

Ele está vencido, mas ainda luta. E no pouco tempo que lhe resta, tenta arras-

tar o maior número de vítimas para que não encontrem a Salvação. Mas nos apegando aos braços fortes de Jesus estaremos protegidos e salvos.

O que devo fazer:

- Entender que Deus ama o pecador, mas odeia o pecado.
- Todos os que não abandonarem o pecado serão destruídos com ele. Saber que mil anos de alegrias me aguardam, e me preparar para a volta de Jesus.

Que segurança este estudo deu a você?

Minha decisão:

Compreender o plano de Deus em salvar os justos e destruir a Satanás e seus anjos. Peço a Deus que me dê forças para permanecer ao lado de Cristo nesta grande batalha final.

Estudo Adicional:

Apoc. 20; Zac. 14:1-4; Mal. 4:1; Jer. 4:23-26; I Cor. 6; II Pedro 2:4; Ezeq. 28:18; II Tess. 1:7-9; Apoc. 19:17, 18 e 21.

A CIDADE SANTA E A NOVA TERRA



As Escrituras muito têm a dizer dessa Pátria superior, especialmente da cidade que está no céu e que há de vir, a capital do novo mundo, da qual Deus é o Arquiteto e Edificador (Hebreus 11:10).

Assim como os dois primeiros capítulos da Bíblia falam da criação efetuada por Deus, de um mundo perfeito para a habitação dos seres humanos, os dois últimos também falam de Deus criando um mundo perfeito para a humanidade; mas agora de uma re-criação, a restauração da terra mil anos após a volta de Jesus.

1. *Que maravilhosa visão recebeu João na ilha de Patmos? Apocalipse 21:2-4.*

A cidade não é apenas chamada de a Nova Jerusalém, mas também o Tabernáculo de Deus. “Jerusalém” significa Cidade da Paz. A Jerusalém terrestre dificilmente terá feito jus a seu nome, mas a nova Jerusalém refletirá fielmente esta realidade.

2. *Qual é o tamanho da Nova Jerusalém? Apocalipse 21:15-18.*

Doze mil estádios. O estádio era uma medida de comprimento que podia variar de acordo com a região. Provavelmente a medida usada na Palestina era o alexandrino ou romano (cerca de 184,83 cm).

Se cada estádio mede 185 metros, 12.000 estádios são 2.200 quilômetros. Se esta medida representa a inteira circunferência da cidade, como alguns julgam, a Nova Jerusalém terá 555 quilômetros de cada lado, ou seja, uma superfície um pouco maior que a do estado de São Paulo. Como vemos, há na cidade espaço para incontáveis mi-

lhões.

Contudo, os redimidos não estarão confinados dentro dos muros da cidade. Eles herdarão a terra. Poderão deixar seus lares na cidade e dirigir-se ao campo, onde construirão os lares de seus sonhos – casas no campo – e plantarão vinhas e comerão de seu fruto (Isaías 65:21).

3. Quem somente terá direito de entrar nesta cidade? Apocalipse 22:14.

Todos os que forem achados dignos de serem contados entre os membros da família de Deus no Céu, reconhecerão que recebem sua força e perdão da mesma fonte, do próprio Jesus Cristo, que pelos seus pecados foi crucificado. É exclusivamente a aceitação do sangue de Cristo em nossa vida que purifica nosso caráter e nos dá direito a entrar na cidade pelas portas.

Em determinado sentido, essa cidade vincula o céu à nova terra. Primariamente o termo “Céu” aplica-se ao céu atmosférico. As Escrituras utilizam o termo para referir-se:

a) Céu atmosférico (Gênesis 1:20).

b) Céu astral ou estrelado (Gênesis 1:14-17).

c) Terceiro céu, onde se localiza o paraíso (II Coríntios 12:2-4).

A partir dessa conexão de “céu” com paraíso, define-se o lugar da habitação de Deus e de Seu turno.

4. Como é a luz nesta nova cidade? Apocalipse 21:23-25.

A presença de Jesus garantirá a claridade constante neste ambiente celestial. Tempo não será nossa preocupação na nova terra. Teremos a vida eterna para desfrutar ao lado de nossos queridos e ao lado de Jesus.

5. Que árvore existia no Éden e estará nesta nova cidade? Apocalipse 22:1, 2.

Que de mais majestoso pode haver, que o deslizar das águas de um grande rio! Que emoção será para os salvos verem pela primeira vez o grande rio deslizando para o horizonte - o rio da vida. Às margens deste rio está a árvore da vida.

Desde o Gênesis até o Apocalipse lemos de uma só árvore da vida. Os homens terão novamente acesso a ela, e cumprir-se-ão as palavras do profeta: “Pois como os dias da árvore são os dias do meu povo”. Isaías 65:22.

Estes versos de Apocalipse fala que “as folhas da árvore da vida são para a cura das nações”; ou seja, enquanto houver esta árvore no céu, a saúde será perfeita.

Essa cidade está agora no céu, onde Jesus nos foi preparar lugar. Para ela serão levados os salvos quando Jesus voltar. O Salvador orou para que todos os que O amam possam estar com Ele onde Ele está (João 17.24), e essa oração será atendida.

6. O que acontecerá a esta cidade no fim dos mil anos? Apocalipse 21:9, 10.

A Nova Jerusalém descerá para esta terra, afinal, para ser aqui a capital de um novo mundo. Nosso planeta, que foi o teatro da queda do homem, torna-se o local da cidade de Deus. Esta terra, que foi regada com o sangue de Cristo, gozará da presença do próprio Deus.

Esta é a cidade com que os homens têm sonhado, a cidade que há de vir. Ela não é uma miragem, existe agora mesmo, e um dia estará aqui. A Bíblia torna claro que, finalmente, os salvos herdarão a terra (Mateus 5:5; Salmo 37:9,29; 115:16).

O mesmo fogo que será usado para dar fim ao pecado e Satanás, purificará esta terra. Os salvos se espalharão sobre sua superfície e aqui será nossa eterna morada. (Ver Apocalipse 21:1).

Todos nós poderemos ter acesso a esta cidade e nova terra. O convite é para todos: “O Espírito e a noiva dizem: Vem. Aquele que ouve diga: Vem. Aquele que tem sede venha, e quem quiser beba de graça a água da vida”. Apocalipse 22:17

Como ter acesso a essa cidade?

Basta entregar o coração a Cristo e dedicar a vida a Ele em obediência e amor. Fazendo assim, teremos um lugar com Cristo na Nova Terra, na Santa Cidade que há de vir.

O que de mais extraordinário você espera encontrar na Cidade Santa e na Nova Terra?

O que devo fazer:

- Acreditar que Jesus está preparando uma linda cidade para nossa habitação (João 14:1-3).

- Ser fiel a Jesus e aceitar Seu grande sacrifício em meu favor, e desta maneira ser lavado pelo sangue do Cordeiro.

- Anunciar a todos que Deus tem planos maravilhosos para Seus filhos e convidar a todos para ouvirem o convite de Jesus.

Como este estudo ajudou você?

Minha decisão:

Aceito a Jesus como Senhor de minha vida. Desejo me preparar para ser cidadão no reino que Deus em breve irá estabelecer.

Estudo Adicional:

II Pedro 3:13; Gên. 17:1-8; Isa. 35; 65:17-25; Mat. 5:5; Apoc. 21:1-7; 22:1-5; 11:15.